



DIAGNÓSTICO DE CONHECIMENTOS E AÇÕES AMBIENTAIS: ESTUDO PRELIMINAR LOCAL E REGIONAL¹

Cristina Fiorin Calegari², Cleria Bitencorte Meller³, Sandra Vicenci Fernandes⁴

INTRODUÇÃO: Mais que um modelo a ser implementado, o desenvolvimento sustentável exige uma análise complexa da realidade. As múltiplas dimensões imbricadas no conceito de sustentabilidade pressupõem o desenvolvimento de métodos de análise próprios que possibilitem ações de avaliação e compreensão da sociedade, na trajetória de construção desse conceito. Na atualidade, uma proposta é o diagnóstico e análise de indicadores de sustentabilidade. Esse tipo de estudo pode contribuir para o planejamento de políticas públicas, bem como servir de embasamento para atores sociais, públicos ou privados, na avaliação dos aspectos socioambientais do desenvolvimento, possibilitando uma melhor compreensão de sustentabilidade. Considerando a importância de análise/diagnóstico focado numa leitura da realidade socioambiental local delineou-se como objetivo estabelecer um vínculo entre conhecimento ambiental e prática de gestão ambiental, a partir da escolaridade e de alguns conhecimentos ambientais de uma parcela da população local, além dos agentes e as ações ambientais de quatro prefeituras regionais. **MATERIAL E MÉTODOS:** Parte-se de uma revisão teórica acerca das concepções subjacentes aos conceitos de sustentabilidade, envolvendo níveis de sustentabilidade e sua contribuição ao desenvolvimento sustentável, bem como as ferramentas/indicadores propostos para avaliar o desenvolvimento sustentável. A partir de entrevistas estruturadas com 24 e 8 questões, respectivamente, dirigidas a dois grupos de interesse – parcela da população de Entre-Ijuís e agentes de gestão ambiental municipal de Entre-Ijuís, Santa Rosa, Ijuí e Santo Ângelo – reuniram-se informações sobre a escolaridade, o conhecimento e a prática ambiental da parcela da população local, além dos projetos ambientais e a escolaridade dos funcionários da área ambiental dos municípios. Estes instrumentos ainda são limitados para avaliar e mensurar o desenvolvimento local sustentável, portanto apenas representam uma abordagem preliminar visando orientar posterior aprofundamento do trabalho. **RESULTADOS:** Essa apreciação mensurou a escolaridade de uma parcela da população local, de pessoas que possuem cargo público eletivo ou não, interligando esse critério com o conhecimento ambiental formal ou informal dos pesquisados. Identificou projetos e ações ambientais nos municípios alvos já citados e a escolaridade dos respectivos agentes da área ambiental de cada município. Como proposta para a realidade local é necessário estimular a conclusão da educação básica, a obtenção de conhecimentos por parte da população em geral, bem como dos funcionários da administração pública, especialmente no que concerne a conceitos e problemas socioambientais locais, a organização e funcionamento dos processos de gestão. Quanto aos indicadores de sustentabilidade local, percebe-se que o critério “educação” é um dos fatores que exerce influência direta na gestão ambiental local e na regional, pois muitos pesquisados com cargo público não possuem o nível básico de escolaridade refletindo de forma direta na Capacidade Institucional, mais precisamente, na Gestão Pública Municipal e na Gestão Ambiental. **CONCLUSÕES:** É perceptível a necessidade de qualificação pessoal dos pesquisados locais e regionais, o que é imperativo para a ampliação da cultura humana no sentido de possibilitar a compreensão dos processos de



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUÍ . 23 a 26 de setembro de 2008



desenvolvimento com sustentabilidade. As prefeituras regionais precisam estimular seu quadro funcional a buscar qualificação, a qual vai desde a conclusão da educação básica até a formação profissional de ensino superior e outros cursos voltados às temáticas ambiental, administrativa, de planejamento e diagnósticos locais, organizacionais, bem como de relações humanas.

¹ Monografia de Pós-graduação em Gestão Ambiental (dados da pesquisa de campo)

² Aluna do Curso de Mestrado em Desenvolvimento, Especialista em Gestão Ambiental - UNIJUÍ

³ Professora Doutora do Departamento de Biologia e Química, Orientadora da Pós em Gestão Ambiental – UNIJUÍ

⁴ Professora Doutora do Departamento de Estudos Agrários, Orientadora do Mestrado em Desenvolvimento – UNIJUÍ